



BANCO MIZUHO DO BRASIL S.A.

CNPJ nº 61.088.183/0001-33
Avenida Presidente Juscelino Kubitschek, 2.041 - Torre E - 7º andar - CEP: 04543-011 - São Paulo - SP
Tel.: (11) 5504-9844 - www.mizuhobank.com.br/brasil/p/
E-mail: Ouvidoria: ouvidoria@mizuhogroup.com

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Apresentamos as demonstrações financeiras do Banco Mizuho do Brasil S.A. relativas ao semestres findos em 30 de junho de 2019 e 2018, acompanhadas das devidas notas explicativas e do parecer dos auditores independentes. O Banco Mizuho do Brasil S.A. é uma subsidiária do Mizuho Financial Group, um dos maiores grupos financeiros do mundo, com sede no Japão, atuação global abrangendo todos os continentes, em mais de 38 países. Os ativos totais do Grupo superaram os 200 trilhões de ienes no ano fiscal 2018 (De Abril/2018 a Março/2019). O Banco Mizuho do Brasil S.A., é um banco múltiplo com autorização para operar com carteira comercial e de investimento; atua como banco de atacado no mercado local. Atende empresas de várias nacionalidades e setores e oferece uma gama diversificada de produtos e serviços, como depósitos, operações de financiamento ao comércio exterior, corporate banking, structured financing, entre outros. A estratégia para o Banco Mizuho do Brasil tem três pilares principais: a) Prestar serviços financeiros locais aos seus clientes globais – especialmente empresas japonesas e outras corporações internacionais, auxiliando-os em suas operações comerciais no Brasil. Para esses clientes, o Banco oferece basicamente os seguintes produtos: empréstimos – capital de giro em reais e operações de financiamento ao comércio exterior (importação e exportação), fechamento de câmbio, carta de crédito e garantias; operações de derivativos – hedge de moedas (swap de moedas e opções) e swap de juros; b) Prestar diversos serviços financeiros aos seus clientes locais, disponibilizando a estrutura do grupo Mizuho para auxiliá-los em suas estratégias globais. Para esses clientes, o Banco oferece basicamente os seguintes produtos:

c) Aplicar suas reservas em suas estratégias globais. Para esses clientes, o Banco oferece basicamente os seguintes produtos:

BALANÇO PATRIMONIAL 30 de junho de 2019 e 2018 (Em milhares de reais)

	Nota	2019	2018
Ativo			
Circulante.....	19b	2.505.911	4.128.354
Disponibilidades.....	3b	7.194	8.548
Aplicações interfinanceiras de liquidez.....		549.106	1.417.428
Aplicações no mercado aberto.....	4a	470.076	1.367.102
Aplicações em depósitos interfinanceiros.....	4b	56.804	11.772
Aplicações em moedas estrangeiras.....	4c	22.226	38.554
Títulos e valores mobiliários			
é instrumentos financeiros derivativos.....		152.420	816.331
Capital de risco.....	5b e 19b	121.266	311.011
Vinculado a compromissos de recompra.....	5b	604	5.091
Instrumentos financeiros derivativos.....	17	30.550	47.918
Vinculados a prestação de garantias.....	5b	445.511	783
Relações interfinanceiras.....	24.473	20.063	
Créditos vinculados.....		666	783
Repasses interfinanceiros.....	6a	23.846	19.313
Provisão para perdas em repasses interfinanceiros.....	6f	(39)	(33)
Operações de crédito.....		338.564	105.703
Operações de crédito - setor privado.....	6a	259.844	105.890
Operações de crédito.....		2.559.982	1.318.240
Realizável a longo prazo.....			
Títulos e valores mobiliários			
e instrumentos financeiros derivativos.....		2.067.173	885.121
Cartera própria.....	5b e 19b	1.505.749	770.190
Vinculados a compromissos de recompra.....	5b	130.117	56.203
Instrumentos financeiros derivativos.....	17	11.493	35.919
Vinculados a prestação de garantias.....	5b	419.814	2.909
Operações de crédito.....		3.835	186.202
Operações de crédito - setor privado.....	6a	3.827	186.560
Provisão para créditos de liquidação duvidosa.....	6f	(2)	(358)
Outros créditos.....		488.555	246.667
Cartera de câmbio.....	7	331.918	74.939
Rendas a receber.....		70	46
Diversos.....	8	26.327	41.210
Provisão para perda outros créditos.....	6f	(802)	(358)
Outros valores e bens.....		325	313
Despesas antecipadas.....		325	313
Realizável a longo prazo.....		2.559.982	1.318.240
Total do ativo.....		5.245.302	5.620.917

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Semestres findos em 30 de junho de 2019 e 2018 (Em milhares de reais)

	Capital social	Reservas de lucros	Ajuste de avaliação patrimonial	Lucros acumulados	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2017.....	539.893	18.527	6.019	38.358	28
Integralização de capital (Nota 14 a).....					602.825
Ajuste ao valor de mercado - TVM.....					
Ajuste de variação cambial de investimento no exterior.....					
Hedge de investimento no exterior.....					
Constituição da reserva de lucros.....					
Lucro líquido do semestre.....					
Saldos em 31 de junho de 2018.....	558.420	8.305	38.358	(588)	45.380
Saldos em 31 de dezembro de 2018.....	558.420	34.337	10.346	81.333	(76)
Integralização de capital (Nota 14 a).....	34.337	(34.337)			
Ajuste ao valor de mercado - TVM.....					
Ajuste de variação cambial de investimento no exterior.....					
Hedge de investimento no exterior.....					
Constituição da reserva de lucros.....					
Lucro líquido do semestre.....					
Saldos em 30 de junho de 2019.....	592.757	—	11.157	81.333	4.873

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Semestres findos em 30 de junho de 2019 e 2018 (Em milhares de reais)

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS - 30 de junho de 2019 e 2018 (Em milhares de reais)

1. Contexto operacional

O Banco Mizuho do Brasil ("Banco") é um banco múltiplo, autorizado a operar com carteira comercial e de investimento controlado diretamente pelo Mizuho Bank Ltd., cujo controlador final é o Mizuho Financial Group Inc., ambas sediadas na Cidade do Tóquio no Japão e listados na Bolsa de Valores de Tóquio. Tem atuação no mercado de atacado e atende empresas de várias nacionalidades e setores, oferecendo uma gama diversificada de produtos e serviços, como depósitos, operações de financiamento ao comércio exterior, corporate banking, structured financing, project financing, entre outros. O Banco realiza suas atividades focado nas diretrizes estabelecidas pelos acionistas, com estreita observância das normas e regulamentações locais. O Banco Mizuho do Brasil se utiliza das linhas de crédito aprovadas dentro do grupo, para maximizar a eficiência da gestão local de recursos.

2. Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras foram elaboradas a partir de diretrizes contábeis definidas pela Lei das Sociedades por Ações, sendo adotadas as alterações introduzidas pelas Leis nºs 11.941/09, com observância às normas e instruções do Conselho Monetário Nacional (CMN) e Banco Central do Brasil (Bacen). A elaboração das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer que a Administração se utilize de premissas e julgamentos na determinação do valor e registro de estimativas contábeis, como provisão para créditos de liquidação duvidosa, imposto de renda diferido, provisão para contingências e valorização de instrumentos derivativos ativos e passivos. A liquidação dessas transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados, devido a imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. As demonstrações financeiras foram aprovadas pela Administração em 20 de agosto de 2019.

3. Sumário das principais práticas contábeis

a) Apuração do resultado: As receitas e despesas são apropriadas pelo regime de competência, observando-se o critério "pro rata" dia para dia das natureza financeira. As receitas e despesas de natureza financeira são calculadas com base no método exponencial, exceto aquelas relativas a títulos descontados ou relacionadas com operações com o exterior, as quais são calculadas com base no método linear. As operações com taxas prefixadas são registradas pelo valor de resgate e as receitas e despesas correspondentes ao período futuro são registradas em conta redutora dos respectivos ativos e passivos. As operações com taxas fixadas ou indexadas a moedas estrangeiras são atualizadas até a data do balanço. b) Caixa e equivalentes de caixa: Caixa e equivalentes de caixa são representados por disponibilidades em moeda nacional e estrangeira, aplicações no mercado aberto, aplicações em depósitos interfinanceiros e aplicações em moedas estrangeiras, cujo vencimento das operações na data efetiva de sua aplicação seja igual ou inferior a 90 dias, e que são utilizados pelo Banco Mizuho para gerenciamento de seus compromissos de curto prazo. Os valores estão apresentados abaixo:

2019 2018

Caixa e equivalentes de caixa..... 499.496 1.414.299

Disponibilidades..... 7.194 8.548

Aplicações interfinanceiras de liquidez..... 470.076 1.367.102

Aplicações em moeda estrangeira..... 22.226 38.554

c) Aplicações interfinanceiras de liquidez: São registradas ao custo da aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço, deduzidos de provisão para desvalorização, quando aplicável. d) Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos: De acordo com o estabelecido pela Circular nº 3.068, de 8 de novembro de 2001, do Banco Central do Brasil, os títulos e valores mobiliários integrantes da carteira são classificados em três categorias distintas, conforme a intenção da Administração, quais sejam: • Títulos para negociação; • Títulos disponíveis para venda; e • Títulos mantidos até o vencimento. Os títulos para negociação são apresentados no ativo circulante, independentemente dos respectivos vencimentos, e compreende os títulos adquiridos com o propósito de serem ativa e frequentemente negociados. São avaliados pelo valor de mercado, sendo o resultado da valorização ou desvalorização computado ao resultado. Os títulos disponíveis para a venda representam os títulos que não foram adquiridos para frequente negociação ou para investimento. São utilizados, dentre outros fins, para reserva de liquidez, garantias e proteção contra riscos. Os rendimentos auferidos segundo as taxas de aquisição, bem como as possíveis perdas permanentes são computados ao resultado. São avaliados a mercado, sendo o resultado da valorização ou desvalorização contabilizado em contrapartida à conta destacada do patrimônio líquido (deduzidos os efeitos tributários), o qual será transferido para o resultado no momento da sua realização. Os títulos mantidos até o vencimento referem-se aos títulos adquiridos para os quais o Banco tem a intenção e capacidade financeira de mantê-los em carteira até o vencimento. São avaliados pelo custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos. Caso apresentem perdas permanentes, estas são imediatamente computadas no resultado. Os instrumentos financeiros derivativos compostos pelas operações a termo, operações com opções, operações de futuro e operações de "swap" são contabilizados de acordo com os seguintes critérios: Operações a termo - pelo valor final do contrato deduzido da diferença entre esse valor e o preço à vista do bem ou direito, reconhecendo as receitas e despesas em razão da fluidez dos contratos até a data do balanço; Operações com opções - os prêmios pagos ou recebidos são contabilizados como redução ou aumento do custo do bem ou direito, pelo efeito exercido da opção, ou como receita ou despesa no caso de não exercício; Operações de futuro - o valor dos ajustes diárias são contabilizados em conta de ativo ou direito, recebendo a parcialização de seu resultado. e) Aplicação de hedge: São destinadas a compensar as variações de fluxo de caixa futuro estimado. A valorização ou desvalorização dos derivativos contratados para hedge de fluxo de caixa é contabilizada em contrapartida à conta destacada do patrimônio líquido em conjunto com os efeitos da avaliação a mercado dos itens objeto de hedge, deduzidos dos efeitos tributários. A parcela não efetiva do hedge é reconhecida diretamente no resultado do período. f) Operações de crédito: As operações de crédito são classificadas como disponíveis para venda e sua valorização ou desvalorização é contabilizada em contrapartida às contas de receita e despesa no resultado do período. Os respectivos itens objetos de hedge são ajustados ao valor do mercado, em contrapartida à respectiva conta de receita ou despesa relacionada ao item objeto de hedge. As operações de hedge de fluxo de caixa são destinadas a compensar a variação no fluxo de caixa futuro estimado. A valorização ou desvalorização dos derivativos contratados para hedge de fluxo de caixa é contabilizada em contrapartida à conta destacada do patrimônio líquido em conjunto com os efeitos da avaliação a mercado dos itens objeto de hedge, deduzidos dos efeitos tributários. g) Aplicação de hedge contábil: São distinguidas em duas categorias: hedge de risco de mercado e hedge de fluxo de caixa. As operações classificadas como hedge de risco de mercado são destinadas a compensar os riscos decorrentes da exposição à variação no valor de mercado do item objeto de hedge e a sua valorização ou desvalorização é contabilizada em contrapartida às contas de receita e despesa no resultado do período. h) Aplicação de hedge de fluxo de caixa: São destinadas a compensar a variação no fluxo de caixa futuro estimado. A valorização ou desvalorização dos derivativos contratados para hedge de fluxo de caixa é contabilizada em contrapartida à conta destacada do patrimônio líquido em conjunto com os efeitos da avaliação a mercado dos itens objeto de hedge, deduzidos dos efeitos tributários.

4. Aplicações interfinanceiras de liquidez

a) Aplicações em operações compromissadas:

2019 2018

Posição bancada: Letras Financeiras do Tesouro - LFT..... 470.115 1.050.250

Rendas a apropriar..... (39) (172)

Letras do Tesouro Nacional - LTN..... 470.076 1.367.027

Rendas a apropriar..... — —

Total posição bancada: 470.076 1.367.102

b) Aplicações em depósitos interfinanceiros:

2019 2018

Até 90 dias..... 6.655 6.655

De 91 a 366 dias..... 50.149 11.772

Acima de 366 dias..... — —

Total de aplicações no mercado aberto: 50.149 11.772

c) Aplicações em moeda estrangeira: As aplicações em moedas estrangeiras, em 30 de junho de 2019 estavam representadas por operações realizadas com banqueiros correspondentes no exterior e correspondiam a R\$ 22.226 equivalentes a US\$ 5.801, apresentando taxa ao

continuação

BANCO MIZUHO DO BRASIL S.A. - CNPJ nº 61.088.183/0001-33

situação financeira da contraparte, enquanto que a área de Risk Management pela alimentação e monitoramento dos sistemas de gerenciamento de risco de crédito no Banco, bem como de apontar eventuais excessos, irregularidades com relação a aprovação de crédito e/ou quebra de covenants financeiros às respectivas autoridades de risco de crédito, comercial, e à alta administração do Banco.

20. Outras informações

(a) Garantias financeiras prestadas: As garantias financeiras prestadas, montam a R\$26.690 (R\$ 90.14 em 2018), as quais estão sujeitas a encargos financeiros extraagrados pelos beneficiários e estão comprobadas em contas bancárias. A probabilidade para garantias financeiras prestadas é constituída baseado na avaliação das perdas associadas à probabilidade de desembolsos futuros vinculados às garantias, bem como características específicas das operações realizadas, consoante os requerimentos da Resolução nº 4.512/16 do Banco Central do Brasil. É constituída em montante considerado suficiente para cobertura das perdas prováveis durante todo o prazo da garantia prestada.

Tipo de Garantia Financeira	2019		2018	
	Valores Garantidos	Provisão	Valores Garantidos	Provisão
Vinculadas ao Comércio				
Internacional de Mercadorias	1.362	-	2.740	-
Vinculadas a Licitações, Leilões,				
Prestação de Serviços ou Execução de Obras...	28.497	32	7.990	2
Vinculadas ao Fornecimento de Mercadorias...	6.887	11	-	
Aval ou Fiança em Processos Judiciais	40.822	47	41.084	49
Outras Fianças Bancárias	10.979	7	6.222	24
Outras Garantias Financeiras Prestadas	198.153	270	32.111	55
Total das Garantias	286.690	367	90.147	130

(b) Receitas de Prestação de Serviços:

	2019	2018
Rendas de Tarifas Bancárias...	8	3
Rendas de Outros Serviços...	25.880	41.416
Rendas de Garantias Prestadas	542	496
Total	26.430	41.915

O valor de R\$ 25.880 (R\$ 41.416 em 2018) é composto substancialmente por operações efetuadas com o Mizuho Bank, Ltd. - New York, conforme Nota 16b.

A DIRETORIA

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

concluímos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente de sua causa.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade do Banco de continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua comunidade operacional e uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração preferiu liquidar o Banco ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma intenção permanente de manter as operações.

Os responsáveis pelo governo do Banco são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor da auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas, não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente

Basileia (IB) para 30 de junho de 2019 é de 19,70% (30,37% em 2018), e a tabela abaixo demonstra

Ativos Ponderados por Risco (RWA) 3.555.403

RWA para Risco de Crédito por Abordagem Padronizada (RWAcpad) 2.468.195

RWA para Risco de Mercado por Abordagem Padronizada (RWAmad) 774.496

RWA para Risco Operacional por Abordagem Padronizada (RWApad) 312.712

Patrimônio de Referência para Comparação com o RWA 700.567

Patrimônio de Referência (PR) 700.567

Margem sobre o Patrimônio de Referência Requerido 284.016

Índice de Capital Principal (ICP) 19,70%

Índice de PR Nível I (IN1) 19,70%

Índice de Basileia (IB) 19,70%

Índice de Basileia Amplio (IB Amplio) 17,66%

22. Estrutura de gerenciamento de capital

Em 23/02/2017 o Conselho Monetário Nacional, através do Banco Central do Brasil (BACEN), tornou pública a Resolução Nº 4.557. A Resolução dispõe sobre os requerimentos adicionais a serem aplicados à estrutura de gerenciamento de riscos e estrutura de gerenciamento de capital, das instituições autorizadas a funcionar pelo BACEN. A nova regulamentação segmenta as instituições em cinco níveis (S1 a S5) que são classificadas conforme o seu porte e grau de importância sistêmica para o mercado financeiro brasileiro. O Banco Mizuho é classificado como "S4". O processo de gerenciamento de capital é conduzido pelo Comitê de Gestão (MC). As principais responsabilidades do MC nesse processo são: Definição Estrutura de Gerenciamento de Capital; Definição do Plano de Capital para o período de três anos; Análise dos riscos correntes e potenciais associados à atividade operacional que podem impactar o Capital do banco e Monitoramento constante do processo, atuando preventivamente para preservar e manter o capital do banco nos níveis ideais, conforme a estratégia definida e exigências regulatórias. Os relatórios gerenciais para apoio ao processo, bem como o monitoramento diário, são de responsabilidade da área de Contabilidade e Controle Financeiro. Esses relatórios indicam o nível de capitalização e seus respectivos indicadores e as projeções de consumo de capital em condições normais e em cenários estressados. O Plano de Capital é revisado anualmente e em período menor caso o contexto sinalize alterações relevantes. O Planejamento de Resultados e a Estrutura Sistêmica de Apoio são partes integrantes da Estrutura de Gerenciamento de Capital. O relatório completo sobre a estrutura de gerenciamento de capital está disponível no nosso website: www.mizuhabank.com.br/pt/

CONTADOR: Edilson Novaes Santos - CRC - 1SP206066/O-9

Aos
Acionistas e aos Administradores do
Banco Mizuho do Brasil S.A.**Opinião**
Examinamos as demonstrações financeiras do Banco Mizuho do Brasil S.A. ("Banco"), que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2019 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Banco Mizuho do Brasil S.A. em 30 de junho de 2019, o desempenho de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa para o semestre findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.**Bases para opinião**

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor da auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação ao Banco, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório do auditor
A administração do Banco é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração. Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado,

21. Índice de Basileia

O Banco Central do Brasil, através da Resolução nº 4.192, de 1º de março de 2013, instituiu a forma de apuração do Patrimônio de Referência (PR), com efeito a partir de 1º de outubro de 2013. O Índice

para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omisão ou representações falsas intencionais.

• Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos do Banco.

• Avaliamos a adequação das controles contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.

• Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos e/ou condições que possam levar a uma significativa diminuição da capacidade de continuidade operacional no Banco. Se confirmarmos que existe incerteza relevante, devemos emitir uma advertência em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data do nosso relatório. Todavia, eventos e condições futuras podem levar o Banco a não mais se manter em continuidade operacional.

• Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações, e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que eventualmente tenham sido identificados durante nossos trabalhos.

São Paulo, 23 de agosto de 2019

ERNST & YOUNG
Auditors Independents S.S.
CRC-2SP034519/O-6
Dario Ramos da Cunha
Contador - CRC-1SP214144/O-1broadcast
agro

**A MELHOR E MAIS COMPLETA
FONTE DE PREÇOS FÍSICOS DE SOJA
DO MERCADO BRASILEIRO.**

O AGRONEGÓCIO EM TEMPO REAL

ASSINE JÁ

Notícias e análises • Preços físicos e futuros
Fretes • Line Up • Precificação de opções
Indicadores • Clima • Livro de Ofertas



broadcast
agro

Grande São Paulo: (11) 3856-3500
Outras localidades: 0800 011 3000
www.ae.com.br/faleconosco

TOME UMA DECISÃO QUE VAI INFLUENCIAR TODAS AS OUTRAS.

ASSINE O ESTADÃO.



13/03/2016

13/03/2016

13/03/2016

13/03/2016

13/03/2016

13/03/2016

13/03/2016

13/03/2016

13/03/2016

13/03/2016

13/03/2016

13/03/2016

13/03/2016

13/03/2016

13/03/2016

13/03/2016

13/03/2016

13/03/2016

13/03/2016

13/03/2016

13/03/2016

13/03/2016

13/03/2016

13/03/2016

13/03/2016

13/03/2016

13/03/2016

13/03/2016

13/03/2016

13/03/2016

13/03/2016

13/03/2016